CANAIS
AGENDA
AGRONEGÓCIOS
ARTIGOS
AUTOS & MOTOS
AVIAÇÃO & DEFESA
BANCOS
CARNAVAL
COMBUSTÍVEIS
COMÉRCIO EXTERIOR
CONSTRUÇÃO CIVIL & DECORAÇÃO
CULTURA
DIREITO & JUSTIÇA
DUTOS
EDUCAÇÃO & QUALIFICAÇÃO
EMPRESAS & NEGÓCIOS
ENERGIA
ENOGASTRONOMIA
ESPORTE BUSINESS
EVENTOS
FARMACOLOGIA
FATOR CULT
FATOR PÚBLICO
GÁS
INDÚSTRIA NAVAL & OFFSHORE
INTERNACIONAL
INVESTIMENTOS & ÍNDICES
LIVROS
LOGÍSTICA
MARINHA MERCANTE
MARKETING
MEIO AMBIENTE
MODA & BELEZA
NAVIPEÇAS
NÁUTICA & PESCA
PAPEL & CELULOSE
PERFIL
PET SHOP
PETROQUÍMICA

20/05/2015 - 08:39

Hotel Pestana sedia evento sobre mercado imobiliário de luxo em Portugal

Porta da Frente e Judice & Araujo promovem evento gratuito com especialistas no mercado imobiliário português.

As imobiliárias Porta da Frente (Portugal) e Judice & Araujo (Brasil), afiliadas da Christie's International Real Estate, uniram esforços para promover um grande evento de estímulo ao investimento dos brasileiros e imóveis de luxo em Portugal. No dia 28 de maio(quinta-feira), a partir das 8h30, no Hotel Pestana Rio Atlântica, em Copacabana, especialistas vão esclarecer as principais dúvidas dos brasileiros. Durante o evento Investimento Imobiliário em Portugal: Enquadramento e Oportunidades, os consultores vão abordar temas como Portugal como destino de investimento; o regime legal para concessão do visto permanente; residência fiscal no Brasil: saída definitiva do País, além de oportunidades e possibilidades de rentabilização do investimento imobiliário, além dos aspectos jurídicos envolvendo a compra de imóveis em Portugal. Os brasileiros já representam 27% dos negócios fechados pela Porta da Frente. Além disso, Lisboa, ao lado de Paris, é a cidade que desperta mais interesse dos brasileiros, segundo levantamento da Judice & Araujo.

"A segurança é um dos maiores atrativos de Portugal. Não só a das pessoas, como também a dos investimentos imobiliários. E o que mais vem chamando a atenção dos brasileiros é a possibilidade, a partir de um investimento superior a R$ 1,5 milhão, de solicitar o visto permanente, incluindo os dependentes, com acesso aos países signatários do Tratado de Schengen. Mas, o principal é a possibilidade de investimento num mercado maduro, em crescimento e que ainda está barato relativamente às congéneres europeias.", explica Rafael Ascenso, sócio da imobiliária Porta da Frente.

Um estudo realizado recentemente pela imobiliária portuguesa mostra que a preferência dos brasileiros é por imóveis localizados em condomínios fechados. A faixa de preço mais procurada é a que vai de R$ 1 milhão e 500 mil a R$ 4 milhões e os imóveis mais desejados são os novos ou ainda em construção.

Em relação à localização, a preferência dos brasileiros se divide entre a parte mais central da cidade de Lisboa e a região litorânea que inclui Estoril e Cascais. "Se levarmos em conta o perfil dos investidores, os mais frequentes são os casais com filhos e as pessoas na faixa etária acima dos 65 anos", revela Rafael.

A parte mais central de Lisboa e a região costeira, que inclui Cascais e Estoril, distantes por 20 minutos, são muito diferentes quanto aos estilos de vida oferecidos. Enquanto os moradores de Lisboa levam uma vida mais cosmopolita, com grande variedade de oferta de comércio, restaurantes e lazer, os que moram na região de Cascais e Estoril encontram mais opções de lazer com belas praias, campos de golfe, marina, cassino e um grande calçadão à beira-mar. "A verdade é que os brasileiros ficam agradavelmente surpresos com a qualidade das construções, com o acabamento e com os equipamentos que são entregues com os imóveis, incluindo armários, móveis de cozinha, eletrodomésticos, sistema de climatização e, muitas vezes, até sistema de iluminação", relata.

O especialista destaca que os brasileiros saberão que estão investindo em um país que está saindo de uma crise e que se apresenta como um mercado maduro, sem o registro de bolhas especulativas e com a oferta sempre acompanhando a procura. Além disso, segundo Rafael, os preços em Lisboa estão ainda muito abaixo dos valores encontrados em outras capitais e importantes cidades europeias. Sem contar que, em Portugal, não existe imposto sucessório, o que beneficia a compra na pessoa física.